

Boletim do Trabalho e Emprego

35

1.^a SÉRIE

Edição: Serviço de Informação Científica e Técnica (SICT) — Ministério do Emprego e da Segurança Social

Preço 25\$00

BOL. TRAB. EMP.

1.^a SÉRIE

LISBOA

VOL. 54

N.º 35

P. 1503-1512

22 - SETEMBRO - 1987

ÍNDICE

Regulamentação do trabalho:

Portarias de extensão:

| | Pág. |
|---|------|
| — PE das alterações ao CCT entre a Assoc. Portuguesa de Grossistas Têxteis e a Feder. Portuguesa dos Sind. do Comércio, Escritórios e Serviços e outros | 1504 |
| — Aviso para PE da alteração salarial ao CCT entre a Assoc. Nacional dos Industriais de Carnes e outra e a Feder. dos Sind. das Ind. de Alimentação, Bebidas e Tabacos e outros | 1505 |

Convenções colectivas de trabalho:

| | |
|--|------|
| — CCT entre a Assoc. dos Industriais de Cordoaria e Redes e a FESINTES — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços — Alteração salarial e outra | 1505 |
| — CCT entre a Assoc. Nacional dos Industriais de Carnes e outra e a Feder. dos Sind. das Ind. de Alimentação, Bebidas e Tabacos e outros — Alteração salarial | 1507 |
| — AE entre a Sociedade Nacional de Fósforos, S. A., e a FETESE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços — Alteração salarial e outras | 1511 |
| — Acordo de adesão entre a Aide Asistencia, S. A., e o Sind. dos Trabalhadores de Seguros do Sul e Regiões Autónomas ao CCT entre a Assoc. de Seguradores Privados em Portugal (ASEP) e outros e os Sind. dos Trabalhadores de Seguros do Norte e do Sul e Ilhas | 1512 |

SIGLAS

CCT — Contrato colectivo de trabalho.
ACT — Acordo colectivo de trabalho.
PRT — Portaria de regulamentação de trabalho.
PE — Portaria de extensão.
CT — Comissão técnica.
DA — Decisão arbitral.
AE — Acordo de empresa.

ABREVIATURAS

Feder. — Federação.
Assoc. — Associação.
Sind. — Sindicato.
Ind. — Indústria.
Dist. — Distrito.

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

PORTARIAS DE EXTENSÃO

PE das alterações ao CCT entre a Assoc. Portuguesa de Grossistas Têxteis e a Feder. Portuguesa dos Sind. do Comércio, Escritórios e Serviços e outros

No *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 26/87, de 15 de Julho, foi publicado o CCT celebrado entre a Associação Portuguesa de Grossistas Têxteis e a Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços e outras associações sindicais.

Considerando que o referido contrato apenas se aplica às relações de trabalho cujos titulares sejam representados pelas associações sindicais e patronal outorgantes;

Considerando a existência de relações de trabalho desprovidas de regulamentação actualizada e a necessidade de uniformizar, na medida do possível, as condições de trabalho no sector de actividade em causa;

Cumprido o disposto no n.º 5 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, com a publicação do aviso aí previsto no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 27, de 22 de Julho de 1987, ao qual não foi deduzida oposição;

Tendo sido dado cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 103/85, de 10 de Abril:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelos Ministros do Comércio e Turismo e do Emprego e Segurança Social, ao abrigo do n.º 1 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, o seguinte:

Artigo 1.º

1 — A regulamentação constante do CCT celebrado entre a Associação Portuguesa dos Grossistas Têxteis e a Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio,

Escritórios e Serviços e outras associações sindicais, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 26, de 15 de Julho de 1987, é tornada aplicável às relações de trabalho estabelecidas entre entidades patronais não filiadas na associação patronal outorgante, que no território do continente prossigam a actividade económica regulada e trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais nele previstas, bem como às relações de trabalho estabelecidas entre entidades patronais já abrangidas pela convenção e trabalhadores ao seu serviço, das mesmas profissões e categorias, não representados pelas associações sindicais subscritoras.

2 — Não são objecto da extensão determinada no número anterior as disposições da convenção que violem normas legais imperativas.

Artigo 2.º

A tabela salarial tornada aplicável pela presente portaria produzirá efeitos desde 1 de Julho de 1987, podendo os encargos daí resultantes ser satisfeitos em prestações mensais até ao limite de duas.

Ministérios do Comércio e Turismo e do Emprego e Segurança Social, 9 de Setembro de 1987. — O Ministro do Comércio e Turismo, *Joaquim Martins Ferreira do Amaral*. — O Ministro do Emprego e da Segurança Social, *José Albino da Silva Peneda*.

Aviso para PE da alteração salarial ao CCT entre a Assoc. Nacional dos Industriais de Carnes e outra e a Feder. dos Sind. das Ind. de Alimentação, Bebidas e Tabacos e outros

Nos termos do n.º 5 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, torna-se público que se encontra em estudo neste Ministério a emissão de uma PE do CCT celebrado entre a Associação Nacional dos Industriais de Carnes, Associação dos Fabricantes de Produtos Cárneos e a Federação dos Sindicatos das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos e outras associações sindicais, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 35, de 22 de Setembro de 1987, por forma a torná-lo aplicável às relações de trabalho estabelecidas entre entidades patronais não filiadas nas associações patronais

outorgantes que na área do referido contrato prossigam a actividade económica regulada e trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais nele previstas, bem como às relações de trabalho estabelecidas entre entidades patronais filiadas nas associações patronais outorgantes e trabalhadores ao seu serviço, das mesmas profissões e categorias, não representados pelas organizações sindicais subscritoras.

Nos termos do n.º 6 do referido artigo 29.º, os interessados neste processo de extensão podem deduzir oposição fundamentada ao presente aviso nos quinze dias subsequentes ao da sua publicação.

CONVENÇÕES COLECTIVAS DE TRABALHO

CCT entre a Assoc. dos Industriais de Cordoaria e Redes e a FESINTES — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços — Alteração salarial e outra

CAPÍTULO I

Área, âmbito e vigência

1 — (Mantém-se.)

2 — A presente revisão entra em vigor nos termos legais e vigorará por um período de doze meses contados a partir da data da sua publicação no *Boletim do Trabalho e Emprego*.

3 — A presente revisão poderá ser denunciada, por qualquer das partes outorgantes, logo que sejam completados dez meses de vigência.

4 — As matérias ora revistas produzirão efeitos, independentemente da publicação no *Boletim do Trabalho e Emprego*, a partir de Julho de 1987 (inclusive).

Cláusula 8.ª

Acesso

1 —
2 —

3 — Os dactilógrafos poderão tirocinar durante o período de um ano, findo o qual ingressarão, definitivamente, na respectiva categoria.

4 —
5 —
6 —
7 —
8 —
9 —

Categorias profissionais e respectivas funções

Dactilógrafo. — É o trabalhador que escreve à máquina cartas, relatórios, notas e outros textos escritos ou ditados; dactilografa, em papel, cartas, relatórios e outros textos escritos ou que lhe são ditados ou transmitidos por outros meios; dactilografa impressos, mapas e outros documentos a partir de minutas ou de indicações orais; imprime papéis/matrizes (*stencil*), ou outros materiais similares, com vista à reprodução de

textos; relê os textos dactilografados, a fim de detectar erros, e procede às respectivas correcções; executa serviços de arquivo e de reprodução de documentos.

ANEXO II

| Níveis | Categorias profissionais | Remunerações |
|--------|--|--------------|
| I | Director de serviços Chefe de escritório Secretário-geral | 62 100\$00 |
| II | Chefe de departamento Chefe de divisão Chefe de serviços Contabilista/técnico de contas Analista de sistemas | 57 750\$00 |
| III | Chefe de secção Programador Tesoureiro Guarda-livros | 53 050\$00 |
| IV | Secretário de direcção Correspondente em línguas estrangeiras Programador mecanográfico | 49 200\$00 |
| V | Primeiro-escriturário Caixa Operador mecanográfico Estenodactilógrafo em línguas estrangeiras | 47 000\$00 |
| VI | Segundo-escriturário Operador de máquinas de contabilidade Perfurador-verificador Cobrador | 44 200\$00 |
| VII | Dactilógrafo Terceiro-escriturário Recepcionista Telefonista | 38 900\$00 |
| VIII | Dactilógrafo tirocinante Estagiário do 3.º ano | 31 950\$00 |
| IX | Estagiário do 2.º ano Contínuo | 29 200\$00 |
| X | Estagiário do 1.º ano Servente de limpeza | 26 500\$00 |

| Níveis | Categorias profissionais | Remunerações |
|--------|-----------------------------|--------------|
| XI | Paquete de 16/17 anos | 19 500\$00 |
| XII | Paquete de 14/15 anos | 15 750\$00 |

Disposição geral

Mantêm-se em vigor todas as disposições contratuais publicadas no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 1, de 8 de Janeiro de 1978, bem como as alterações que entretanto lhe foram introduzidas.

Porto, 5 de Agosto de 1987.

Pela FESINTES — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação dos Industriais de Cordoaria e Redes:

João Paulo Brochado.

Declaração

Para os devidos efeitos se declara que a FESINTES — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços, representa as seguintes associações sindicais:

Sindicato Democrático do Comércio, Escritório e Serviços/Centro-Norte (SINDCES/Centro Norte);

SITESC — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Serviços e Comércio;

Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio dos Distritos de Vila Real e Bragança;

Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio e Serviços do Distrito de Viseu.

E por ser verdade se passa a presente declaração, que vai assinada por membro do secretariado desta Federação, autenticado com o selo branco em uso.

Porto e sede da FESINTES, 11 de Agosto de 1987. — Pelo Secretariado, (Assinatura ilegível.)

Depositado em 10 de Setembro de 1987, a fl. 192 do livro n.º 4, com o n.º 331/87, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

**CCT entre a Assoc. Nacional dos Industriais de Carnes e outra
e a Feder. dos Sind. das Ind. de Alimentação, Bebidas e Tabacos e outros — Alteração salarial**

O CCT para a indústria de carnes, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 42, de 15 de Novembro de 1978, e última alteração publicada no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 35, de 22 de Setembro de 1986, é revisto da forma seguinte:

Cláusula 2.^a

Vigência

2 — A tabela salarial vigorará por um período efectivo de doze meses, produzindo efeitos a partir de 1 de Julho de 1987.

ANEXO II

Tabela salarial

| Grupo | Categorias profissionais | Remuneração |
|-------|--|-------------|
| I | Chefe de serviços administrativos Chefe de escritório Técnico salsicheiro | 59 100\$00 |
| II | Analista de sistemas Chefe de contabilidade Chefe de serviços/departamento/divisão | 56 400\$00 |
| III | Chefe de secção de escritório Chefe de vendas Guarda-livros Programador | 49 450\$00 |
| IV | Correspondente em línguas estrangeiras Encarregado de construção civil Encarregado electricista Encarregado de fogueiro Encarregado-geral de armazém Encarregado metalúrgico Operador de computador com mais de três anos Operador mecanográfico com mais de dois anos Secretário de direcção/administração ... Escriturário principal | 44 950\$00 |
| V | Chefe de equipa electricista Chefe de equipa metalúrgica Inspector de vendas | 43 050\$00 |
| VI | Afinador de máquinas de 1. ^a Bate-chapa de 1. ^a Caixa de escritório Caixeiro-encarregado ou chefe de secção Canalizador (picheiro) de 1. ^a Encarregado de armazém Encarregado de salsicheiro Ferreiro ou forjador de 1. ^a Fogueiro de 1. ^a Funileiro (latoeiro) de 1. ^a Mecânico de automóveis de 1. ^a Motorista de pesados Oficial electricista com mais de três anos Operador de computador com menos de três anos | 42 300\$00 |

| Grupo | Categorias profissionais | Remuneração |
|-------|--|-------------|
| VI | Operador de máquinas de contabilidade com mais de três anos Operador mecanográfico com menos de três anos Perfurador-verificador mecanográfico com mais de três anos Pintor de automóveis ou máquinas de 1. ^a Primeiro-escriurário Serralheiro civil de 1. ^a Serralheiro mecânico de 1. ^a Soldador por electroarco ou oxi-acetileno de 1. ^a Torneiro mecânico de 1. ^a | 42 300\$00 |
| VII | Afinador de máquinas de 2. ^a Bate-chapa de 2. ^a Canalizador (picheiro) de 2. ^a Caixeiro de 1. ^a Carpinteiro de 1. ^a (construção civil) ... Cobrador Controlador ou apontador fabril Cortador mecânico ou guilhotineiro de 1. ^a Desmanchador-salsicheiro Cravador de 1. ^a Ferreiro ou forjador de 2. ^a Fiel de armazém Fogueiro de 2. ^a Funileiro (latoeiro) de 2. ^a Magarefe Maquinista de força motriz Mecânico de automóveis de 2. ^a Motorista de ligeiros Operador de máquinas de balancé de 1. ^a Operador de máquinas de contabilidade com menos de três anos Operador de máquinas de latoaria e vazio de 1. ^a Operador mecanográfico estagiário Operador de quinadeira ou viradeira de 1. ^a Perfurador-verificador mecanográfico com menos de três anos Pedreiro de 1. ^a Pintor de 1. ^a (construção civil) Pintor de automóveis ou máquinas de 2. ^a Promotor e prospector de vendas Segundo-escriurário Serralheiro mecânico de 2. ^a Soldador por electroarco ou a oxi-acetileno de 2. ^a Soldador por pontos ou por costura ... Torneiro mecânico de 2. ^a Vendedor Serralheiro civil de 2. ^a | 38 700\$00 |
| VIII | Afinador de máquinas de 3. ^a Ajudante de motorista-distribuidor Bate-chapa de 3. ^a Caixeiro de 2. ^a Canalizador (picheiro) de 3. ^a Carpinteiro de 2. ^a Cortador mecânico (guilhotineiro) de 2. ^a Cravador de 2. ^a Fogueiro de 3. ^a Ferramenteiro Ferreiro ou forjador de 3. ^a Funileiro (latoeiro) de 3. ^a Mecânico de automóveis de 3. ^a Oficial electricista com menos de três anos Operador de máquinas de balancé de 2. ^a | 36 100\$00 |

| Grupo | Categorias profissionais | Remuneração |
|-------|--|-------------|
| VIII | Operador de máquinas de latoaria e vazio de 2. ^a | 36 100\$00 |
| | Operador estagiário de máquinas de contabilidade | |
| | Operador de máquinas de cravar de 1. ^a | |
| | Operador de quinadeira ou viradeira de 2. ^a | |
| | Perfurador-verificador mecanográfico estagiário | |
| | Pedreiro de 2. ^a | |
| | Pintor de 2. ^a | |
| | Pintor de automóveis ou máquinas de 3. ^a | |
| | Serralheiro civil de 3. ^a | |
| | Serralheiro mecânico de 3. ^a | |
| | Soldador por electroarco ou a oxi-acetileno de 3. ^a | |
| | Soldador por pontos ou por costura de 2. ^a | |
| | Telefonista | |
| | Terceiro-escriturário | |
| | Torneiro mecânico de 3. ^a | |
| IX | Caixa de balcão | 32 200\$00 |
| | Caixeiro de 3. ^a | |
| | Contínuo, porteiro e guarda | |
| | Distribuidor | |
| | Lubrificador | |
| 1 | Operador de máquinas de cravar de 2. ^a | 29 800\$00 |
| | Praticante de desmanchador-salsicheiro ou de magarefe do 3. ^o ano | |
| X | Abastecedor de carburantes | 29 500\$00 |
| | Lavador | |
| | Salsicheiro | |
| | Estagiário ou dactilógrafo do 2. ^o ano | |
| | Praticante metalúrgico do 2. ^o ano, com aprendizagem | |
| | Praticante de desmanchador-salsicheiro ou de magarefe do 2. ^o ano | |
| | Pré-oficial electricista do 2. ^o ano | |
| | Servente de armazém | |
| | Servente de construção civil | |
| | Servente de viatura de cargo | |
| | Trabalhador de limpeza | |
| XI | Praticante de desmanchador-salsicheiro ou de magarefe do 1. ^o ano | 28 150\$ |
| | Praticante de salsicheiro do 3. ^o ano ... | |
| XII | Aprendiz de desmanchador-salsicheiro ou de magarefe | 24 950\$00 |
| | Caixeiro-ajudante do 2. ^o ano | |
| | Chegador do 2. ^o ano | |
| | Estagiário ou dactilógrafo do 1. ^o ano | |
| | Praticante metalúrgico do 2. ^o ano, sem aprendizagem | |
| | Praticante metalúrgico do 1. ^o ano, com aprendizagem | |
| | Praticante salsicheiro do 2. ^o ano | |
| | Pré-oficial electricista do 1. ^o ano | |
| XIII | Ajudante de electricista | 22 950\$00 |
| | Caixeiro-ajudante do 1. ^o ano | |
| | Praticante de metalúrgico do 1. ^o ano, sem aprendizagem | |
| | Praticante de salsicheiro do 1. ^o ano ... | |
| | Chegador do 1. ^o ano | |
| XIV | Aprendiz de metalúrgico do 3. ^o ano ... | 20 100\$00 |
| | Aprendiz de salsicheiro | |
| | Paquete de 17 anos | |
| | Praticante de caixeiro do 3. ^o ano | |

| Grupo | Categorias profissionais | Remuneração |
|-------|--|-------------|
| XV | Aprendiz de electricista do 2. ^o ano | 18 450\$00 |
| | Aprendiz de metalúrgico do 2. ^o ano ... | |
| | Paquete de 16 anos | |
| | Praticante de caixeiro do 2. ^o ano | |
| XVI | Aprendiz de electricista do 1. ^o ano | 16 900\$00 |
| | Aprendiz de metalúrgico do 1. ^o ano ... | |
| | Paquete de 15 anos | |
| | Praticante de caixeiro do 1. ^o ano | |

Nota. — Para efeitos de cálculo previsto no n.º 1 da cláusula 22.^a, o valor do grupo X será o correspondente à média aritmética dos seus subgrupos.

Lisboa, 15 de Julho de 1987.

Pela ANIC — Associação Nacional dos Industriais de Carnes:

(Assinaturas ilegíveis.)

Pela AFABRICAR — Associação dos Fabricantes de Produtos Cárneos:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação dos Sindicatos das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato do Norte dos Trabalhadores em Carnes:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria e Comércio de Carnes do Sul:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Técnicos de Vendas:

(Assinatura ilegível.)

Pelo SIFOMATE — Sindicato dos Fogueiros de Mar e Terra:

(Assinatura ilegível.)

Pela FETESE — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços:

(Assinatura ilegível.)

Pela FESINTES — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritório e Serviços:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação dos Sindicatos dos Transportes Rodoviários e Urbanos:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação Nacional dos Sindicatos da Construção, Madeiras e Mármore:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação dos Sindicatos da Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas:

(Assinatura ilegível.)

Pelo SITEMAQ — Sindicato dos Fogueiros de Terra e da Mestrança e Marinhagem de Máquinas da Marinha Mercante:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Serviços e Comércio de Braga:

(Assinatura ilegível.)

Declaração

O Conselho Nacional da Federação dos Sindicatos das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos declara que representa o seguinte sindicato:

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Alimentares de Conservas do Centro, Sul e Ilhas.

E, para que esta declaração produza os seus efeitos legais, vai a mesma ser assinada e autenticada com o selo branco em uso nesta Federação.

Lisboa, 19 de Agosto de 1987. — Pelo Conselho Nacional, *(Assinatura ilegível.)*

Declaração

A FETESE — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços, por si e em representação dos Sindicatos seus filiados:

SITese — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio, Serviços e Novas Tecnologias;

STESDIS — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Serviços do Distrito de Setúbal;

SITEMAQ — Sindicato dos Fogueiros de Terra e da Mestrança e Marinhagem de Máquinas da Marinha Mercante;

STECA — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio de Angra do Heroísmo;

SITAM — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços da Região Autónoma da Madeira;

Sindicato dos Profissionais de Escritório e Vendas das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria.

Lisboa, 20 de Julho de 1987. — Pelo Secretariado, *(Assinaturas ilegíveis.)*

Declaração

Para os devidos efeitos se declara que a FESINTES — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritórios e Serviços representa as seguintes associações sindicais:

Sindicato Democrático do Comércio, Escritório e Serviços/Centro-Norte (SINDCES/Centro-Norte);

SITESC — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Serviços e Comércio;

Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio dos Distritos de Vila Real e Bragança;

Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio e Serviços do Distrito de Viseu.

E por ser verdade se passa a presente declaração que vai assinada por membro do secretariado desta Federação, autenticado com o selo branco em uso.

Porto e Sede da FESINTES, 14 de Agosto de 1987. — Pelo Secretariado, *(Assinatura ilegível.)*

Declaração

Para todos os efeitos se declara que os sindicatos filiados na Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços são os seguintes:

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Braga;

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritórios do Distrito de Castelo Branco;

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Distrito de Coimbra;

Sindicato dos Profissionais de Escritório e Comércio do Distrito da Guarda;

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritórios do Distrito de Leiria;

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Distrito de Lisboa;

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito do Porto;

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Santarém;

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Sul;

Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio do Distrito de Viana do Castelo;

Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços do Distrito de Viseu;

Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito da Horta;

Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços da Região Autónoma da Madeira;

Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio de Angra do Heroísmo;

Sindicato dos Trabalhadores Aduaneiros em Despachantes e Empresas;

Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza e Actividades Similares;

Sindicato dos Empregados de Escritório e Vendas de Ponta Delgada;

Sindicato dos Escritórios e Serviços do Norte.

Lisboa, 21 de Julho de 1987. — Pelo Conselho Nacional, *(Assinatura ilegível.)*

Declaração

A Federação dos Sindicatos de Transportes Rodoviários e Urbanos representa os seguintes sindicatos:

Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários de Aveiro;

Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários do Distrito de Braga;

Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários do Distrito de Coimbra;

Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Faro;

Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito da Guarda;

Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos do Centro;

Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos do Norte;

Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários do Sul;

Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários do Distrito de Vila Real;

Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Viana do Castelo;
 Sindicato dos Transportes Rodoviários e Urbanos de Viseu;
 Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários da Região Autónoma da Madeira;
 Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Colectivos do Distrito de Lisboa — TUL.

Pela Comissão Executiva, (*Assinatura ilegível.*)

Declaração

Para os devidos efeitos se declara que a Federação Nacional dos Sindicatos da Construção, Madeiras e Mármore representa os seguintes sindicatos:

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Construção Civil, Mármore e Madeiras do Alentejo;
 Sindicato dos Trabalhadores da Cerâmica, Construção e Madeiras de Aveiro;
 Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil e Madeiras do Distrito de Braga;
 Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Castelo Branco;
 Sindicato dos Operários da Construção Civil, Madeiras, Mármore e Afins do Distrito de Coimbra;
 Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Madeiras e Mármore do Distrito de Faro;
 Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Madeiras, Mármore e Pedreiras do Distrito de Leiria;
 Sindicato dos Trabalhadores da Construção, Mármore e Madeiras do Distrito de Lisboa;
 Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Construção, Madeiras, Mármore e Pedreiras dos Distritos do Porto e Aveiro;
 Sindicato dos Trabalhadores da Construção, Madeiras e Mármore do Distrito de Santarém;
 Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil e Ofícios Correlativos do Distrito de Setúbal;
 Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Construção Civil, Madeiras, Metalurgia e Metalomecânica de Trás-os-Montes e Alto Douro;
 Sindicato dos Operários da Construção Civil, Marromistas e Montantes de Viana do Castelo;
 Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Madeiras, Mármore, Pedreiras e Cerâmica dos Distritos de Viseu e Guarda;
 Sindicato dos Operários das Indústrias de Madeiras de Viana do Castelo;
 Sindicato dos Profissionais das Indústrias Transformadoras do Distrito de Angra do Heroísmo;
 Sindicato Livre dos Operários da Construção Civil e Ofícios Correlativos da Região Autónoma da Madeira;
 Sindicato da Construção Civil do Distrito da Horta;
 Sindicato dos Profissionais das Indústrias Transformadoras do Distrito de Ponta Delgada.

Lisboa, 21 de Julho de 1987. — Pelo Conselho Nacional, (*Assinatura ilegível.*)

Declaração

Para os devidos efeitos declaramos que a FSMMP — Federação dos Sindicatos da Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal representa as seguintes organizações sindicais:

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito de Aveiro;
 Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito de Braga;
 Sindicato dos Metalúrgicos de Castelo Branco;
 Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito de Coimbra;
 Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito da Guarda;
 Sindicato dos Metalúrgicos e Ofícios Correlativos do Funchal;
 Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito de Leiria;
 Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito de Lisboa;
 Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito do Porto;
 Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito de Santarém;
 Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Sul;
 Sindicato dos Trabalhadores da Metalurgia e Metalomecânica de Viana do Castelo;
 Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Madeiras, Metalurgia e Metalomecânica de Trás-os-Montes e Alto Douro;
 Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito de Viseu;
 Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira do Norte;
 Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira do Sul.

Lisboa, 21 de Julho de 1987. — Pela Comissão Executiva do Conselho Nacional, (*Assinatura ilegível.*)

Declaração

Para os devidos e legais efeitos se declara que a federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas de Portugal representa os seguintes sindicatos:

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas do Norte;
 Sindicato das Indústrias Eléctricas do Centro;
 Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas.

E por ser verdade vai esta declaração assinada.

Lisboa, 20 de Julho de 1987. — Pela Comissão Executiva, (*Assinatura ilegível.*)

Depositado em 10 de Setembro de 1987, a fl. 192 do livro n.º 4, como n.º 330/87, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

**AE entre a Sociedade Nacional de Fósforos, S. A.,
e a FETESE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços
Alteração salarial e outras**

Os outorgantes acordam na revisão do AE, cuja a última revisão foi publicada no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 29, de 8 de Agosto de 1986, nos termos seguintes:

I

As cláusulas 19.^a, n.º 1, alíneas b) e d), 21.^a, n.º 1, e 48.^a, n.º 2, passam a ter a redacção seguinte:

Cláusula 19.^a

Ajudas de custo

1 —

b) Ajudas de custo, para alimentação e alojamento, de 3800\$ por dia completo, a começar de manhã, isto é, incluindo, ordem, pequeno-almoço, almoço, jantar e dormida. As fracções de dia serão pagas pelo seu valor real contra a apresentação dos respectivos documentos, exceptuando-se, no entanto, o primeiro dia de viagem, que será sempre pago pelas ajudas de custo acima referidas. Quando, por razões justificadas, o quantitativo da ajuda de custo for inferior à despesa efectivamente feita, a entidade patronal suportará a respectiva diferença contra a apresentação de documentos;

d) O trabalhador será seguro pela entidade patronal contra todos os riscos, até ao montante de 2000 contos, enquanto durar a deslocação.

Cláusula 21.^a

Abono para falhas

1 — Os trabalhadores que exerçam, exclusiva ou com alguma regularidade, funções de caixa, cobrança, depósitos ou levantamentos bancários terão direito a um abono mensal para falhas do valor de 1650\$.

Cláusula 48.^a

Refectório

1 —

2 — As empresas que tenham locais de trabalho com menos de 50 trabalhadores e que não possam oferecer as regalias estabelecidas no número anterior em condições económicas, podem substituí-las por um subsídio monetário, adicional ao ordenado ou salário, não inferior a 500\$ por dia de trabalho efectivo.

II

A tabela de retribuições mínimas mensais em vigor é substituída pela seguinte, que produzirá efeitos desde 1 de Abril de 1987.

ANEXO II

Profissionais de escritório

| Categorias | Tabela em vigor |
|--|-----------------|
| Chefe de serviços | 103 950\$00 |
| Tesoureiro | 89 850\$00 |
| Chefe de secção | 78 050\$00 |
| Analista de programas | 78 050\$00 |
| Secretário(a) de direcção | 72 600\$00 |
| Subchefe de secção e ou escriturário principal | 72 600\$00 |
| Correspondente em línguas estrangeiras | 72 600\$00 |
| Programador | 72 600\$00 |
| Escriturário de 1. ^a | 66 050\$00 |
| Escriturário de 2. ^a | 55 600\$00 |
| Escriturário de 3. ^a | 51 050\$00 |
| Caixa | 66 050\$00 |
| Estenodactilógrafo em línguas estrangeiras | 66 050\$00 |
| Operador de máquinas de contabilidade | 66 050\$00 |
| Operador mecanográfico de 1. ^a | 66 050\$00 |
| Operador mecanográfico de 2. ^a | 55 600\$00 |
| Estenodactilógrafo em língua portuguesa | 55 600\$00 |
| Estagiário | 46 400\$00 |
| Dactilógrafo | 46 400\$00 |
| Contínuo de 1. ^a | 50 750\$00 |
| Contínuo de 2. ^a | 46 400\$00 |
| Porteiro de 1. ^a | 50 750\$00 |
| Porteiro de 2. ^a | 46 400\$00 |
| Paquete | 27 550\$00 |

Outros profissionais

| Categorias | Tabela em vigor |
|--------------------------------------|-----------------|
| Inspector de vendas | 69 400\$00 |
| Telefonista de 1. ^a | 50 750\$00 |
| Telefonista de 2. ^a | 46 400\$00 |
| Empregado de serviços externos | 55 400\$00 |
| Servente | 31 900\$00 |
| Motorista | 54 150\$00 |

Lisboa, 31 de Agosto de 1987.

Pela FETESE — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços, em representação do SITESE — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio, Serviços e Novas Tecnologias:

(Assinatura ilegível.)

Pela Sociedade Nacional de Fósforos, S. A.:

(Assinatura ilegível.)

Depositado em 8 de Setembro de 1987, a fl. 192 do livro n.º 4, com o n.º 328/87, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

Acordo de adesão entre a Aide Asistencia, S. A., e o Sind. dos Trabalhadores de Seguros do Sul e Regiões Autónomas ao CCT entre a Assoc. de Seguradores Privados em Portugal (ASEP) e outros e os Sind. dos Trabalhadores de Seguros do Norte e do Sul e Ilhas

A Aide Asistencia, S. A., e o Sindicato dos Trabalhadores de Seguros do Sul e Regiões Autónomas acordam entre si a adesão da sociedade acima referida ao CCT de seguros, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 3, de 22 de Janeiro de 1987, na seguinte condição:

A adesão produz efeitos na totalidade, a partir da data da entrada em vigor do referido CCT.

Lisboa, 30 de Julho de 1987.

Pela Aide Asistencia, S. A.:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Trabalhadores de Seguros e Regiões Autónomas:

(Assinatura ilegível.)

Depositado em 8 de Setembro de 1987, a fl. 192 do livro n.º 4, com o n.º 328/87, nos termos do artigo 24.º, do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.